



Sindsep/MA participa de curso voltado para profissionais e diretores de comunicação

O Sindsep/MA participou do 24º Curso Anual do Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC), que tem como tema “COMUNICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO POPULAR. Aprendendo com o passado para pensar o futuro: trincheiras que perdemos e aquelas que precisamos construir”.

O curso é uma iniciativa do NPC, e é voltado em sua essência para profissionais de comunicação e diretores responsáveis pela comunicação/impressão

das entidades sindicais.

Estiveram representando o Sindsep/MA os diretores, Raimundo Pereira (Presidente), Cleonice Rocha (Vice-Presidente), Valter Cezar Dias Figueiredo (Secretaria de Comunicação), João Carlos Lima Martins (Secretaria de Formação), José Ribamar Figueiredo Nascimento (Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer), Manoel Lages Mendes Filho e Joana D’ark Rocha de Aquino (Secretaria de Administração, Patrimônio e Finanças).

O foco do evento é discutir a comunicação trabalhada dentro dos sindicatos, principalmente em um momento adverso para os movimentos sociais.

Entende-se, através desse projeto, buscar caminhos para que os profissionais e diretores possam melhorar a interlocução da entidade com sua base, que atualmente, vem sofrendo desgastes visíveis no processo de mobilização.

O evento aconteceu até o dia de ontem, 25, na cidade do Rio de Janeiro.

Diretor do Sindsep/MA participa de capacitação para Povos e Comunidades Tradicionais, em Viana

O Diretor do Sindsep/MA, Francisco José Farias Diniz (Secretaria de Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente), participou na semana passada da capacitação para Povos e Comunidades Tradicionais para tratar sobre acesso às políticas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e as compras institucionais, promovida pelo Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Maranhão (Consea-MA).

O objetivo principal deste evento era fazer com que os povos e comunidades tradicionais tenham conhecimentos e acessibilidade aos programas de compras institucionais federais e estaduais e sensibiliza-los sobre as políticas de Segu-

rança Alimentar e Nutricional (SAN).

O evento reuniu cerca de 130 pessoas de mais de 25 municípios entre indígenas, quilombolas, pescadores, marisqueiras, povos de terreiros, quebradeira de coco babaçu, agricultores familiares, sociedade civil organizada e representantes do poder público (municipal, estadual e CONAB).

Na programação os participantes aproveitaram para adquirir conhecimentos e debater sobre políticas de SAN para Povos e Comunidades Tradicionais, a política de SAN no Maranhão, a importância do CON-



SEA como instância de controle social.

Participaram da capacitação as secretarias de Estado da Agricultura Familiar- SAF, de Igualdade Racial-SEIR, de Direitos Humanos e Participação Popular-SEDIHPOP, a de Desenvolvimento Social -SEDES, os conselhos Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional.

FICHA-SUJA

Um governo Ficha-Suja: mais da metade dos ministros estão enrolados

O futuro governo Bolsonaro, surgido no bojo de uma onda "contra a corrupção", tem mais da metade dos ministros anunciados envolvidos em denúncias e investigações. Seis dos dez nomes indicados por Bolsonaro estão enrolados: Onyx Lorenzoni, deputado (Casa Civil); Paulo Guedes, economista (Economia); Marcos Pontes, tenente-coronel (Ciência e Tecnologia); Tereza Cristina, deputada (Agricultura); Luiz Henrique Mandetta, deputado e médico (Saúde); e Sérgio Moro, agora ex-juiz federal (Justiça).

Até o momento, não há investigações em curso contra quatro ministros anunciados: Augusto Heleno, general (Segurança Institucional); Fernando Azevedo e Silva, general (Defesa); Ernesto Araújo, diplomata (Relações Exteriores); e Wagner Rosário, atual ministro (Controladoria-Geral da União).

As acusações e denúncias contra cada um:

Onyx Lorenzoni: recebimento comprovado de doações ilícitas em campanha eleitoral (caixa 2); para o futuro ministro da Justiça, Sérgio Moro, o uso de caixa 2 em campanhas eleitorais, é "pior que corrupção".

Paulo Guedes: há investigações por fraudes contra fundos de pensão e fundos de investimentos em valores que podem chegar a mais de R\$ 1 bilhão.

Marcos Pontes: acusado de ser sócio oculto de uma empresa quando era militar da ativa -aos militares é vedado serem sócios de empresas.

Tereza Cristina: investigada por conceder incentivos fiscais à JBS quando era secretária estadual de Desenvolvimento Agrário e Produção de Mato Grosso do Sul, na mesma época em que arrendou para si uma propriedade ao grupo.

Luiz Henrique Mandetta: o deputado não reeleito é investigado por fraude em licitação, tráfico de influência e caixa 2 no contrato

para implementar um sistema de informatização na saúde em Campo Grande, no período no qual foi secretário. O futuro ministro teve os bens bloqueados em uma ação civil pública relativa ao caso.

Sérgio Moro: responde a diversos processos disciplinares no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Entre eles estão: vazamento para a imprensa da delação premiada de Antonio Palocci; a divulgação da conversa gravada entre a então presidenta Dilma Rousseff e o ex-presidente Lula; a aceitação do convite para se tornar ministro da Justiça do presidente eleito Jair Bolsonaro, diante da revelação que o convite fora feito ainda durante a campanha eleitoral; a interferência indevida de Moro para impedir o cumprimento de um habeas corpus que determinava a soltura de Lula, em julho passada; viagem ao exterior patrocinada por entidade privada (Lide) para participar de evento a convite de João Doria.

Fonte: Condsef



Atenção

O Sindsep/MA informa à sua base e sociedade em geral, que por problemas elétricos causados pela chuva, não foi "rodado" o Diário Sindsep de 23 de novembro de 2018 (sexta-feira).